



Câmara de Comércio de  
Moçambique

# NEWSLETTER

Publicação Mensal

Directora: Lucrecia Langa | Dezembro 2021 -Maputo Edição N° 24



## 1 ÁLVARO MASSINGUE EXORTA REFORÇO DO ENVOLVIMENTO DOS MEMBROS.

Página 1

## 4 CATEGORIA: CLUBE DO EMPRESÁRIO

Página 4



## 7 MAIS EMPRESAS ADEREM A CCM.

Página 7

SEJA PRUDENTE, EVITE A  
PROPAGAÇÃO DA COVID-19



Lave as mãos frequentemente com  
sabão e água



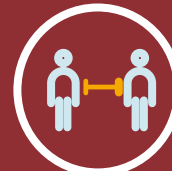
Use máscara em lugares  
aglomeração



Ao tossir ou espirrar, cubra a boca e  
o nariz com o cotovelo  
dobrado



Evite tocar os olhos, boca e o  
nariz, aperte de mão



Mantenha sempre a  
distância mínima de 1.5  
Metros

## ÁLVARO MASSINGUE EXORTA REFORÇO DO ENVOLVIMENTO DOS MEMBROS

No âmbito de Assembleia Geral que teve como pano de fundo à análise da Proposta do Plano de Actividades e Orçamento para 2022, bem como a Proposta de Plano Estratégico 2021-2025, o Presidente da Câmara de Comércio de Moçambique (CCM), Álvaro Massingue, apelou aos membros para prosseguirem com acções viradas para o princípio de boa governação corporativa, transparência e proactividade.

Na sessão realizada recentemente, de forma de presencial e virtual, Álvaro Massingue destacou que os instrumentos apresentados configuram-se como devendo ser às novas linhas orientadoras para o ano 2022 e para o quadriénio 2021-2025.



Álvaro Massingue - Presidente da CCM

“Contamos com a visão, liderança e renovação da confiança desta Assembleia Geral e a nossa aposta é reforçar cada vez mais o envolvimento do membro nas acções da nossa organização colectiva e institucional - frisou Álvaro Massingue

Por outro lado a Secretária-geral da Câmara de Comércio de Moçambique (CCM), Teresa Muenda, apontou a necessidade de revitalizar a Câmara de modo que seja mais interventiva nos processos de reforma e de dinamização dos negócios ao nível interno e internacional, como principais desafios para os próximos quatro anos.

Muenda falava durante à apresentação da Proposta do Plano Estratégico 2021-2025, na Assembleia Geral da CCM. “O documento apresentado constitui apenas uma base para consolidação do que se pretende como Plano de Governação”, afirmou.



Lucas Chachine - Presidente da Mesa da Assembleia Geral

Outrossim, o Director alguns elementos tais como a financeiro Fileu Pave certificação de origem, quotização sublinhou que fortalecer o dos membros e apoio dos parceiros sistema de gestão e assegurar de cooperação. investimentos em infra-estruturas e tecnologia, configuram-se no leque de desafios da Câmara de Comércio de Moçambique (CCM), para o ano de 2022.

Com vista garantir a sustentabilidade da Câmara, Fileu Pave, apontou

Ainda no seu entender, a promoção e formação, em matéria de certificação para as empresas e potencialização das Pequenas e Médias Empresas, na produção e processo também fazem parte da lista de principais desafios.



## TAXAS AUTÁRQUICAS INIBEM DESENVOLVIMENTO DE NEGÓCIOS NO PAÍS



A actuação desordenada dos municípios, quanto a proliferação de taxas e o défice na regulamentação da actividade económica, as elevadas taxas para obtenção do Direito do Uso e Aproveitamento da Terra (DUAT), os assentamentos informais e o imposto predial autárquico, ainda constituem obstáculos para o desenvolvimento económico local.

Estes desafios, foram partilhados pelo Presidente da Câmara do Comércio de Moçambique (CCM), Álvaro Massingue, durante o primeiro encontro de trabalho, entre o novo elenco de governação da CCM e a Ministra da Administração Estatal e Função Pública, Ana Comoana.

Por seu turno Ana Comoana aproveitou a ocasião para informar que, na busca de respostas a parte das inquietações apresentadas pela Ccm, o governo vai realizar entre os meses de Fevereiro e Março de 2022, o primeiro fórum urbano no qual se pretende discutir e desenhar, com os diversos intervenientes, a política urbana.

Durante o encontro, Álvaro Massingue reafirmou que a presente governação, regida pelo lema: “Por uma Câmara abrangente, Activa e Ética” se vai basear em 9 pilares: o reforço da capacidade institucional e aprimoramento da estrutura governativa, melhoria dos serviços de apoio aos membros e aos esforços de desenvolvimento económico do país. “Também, constituem pilares de governação, a melhoria da comunicação com os membros, a promoção da mulher e jovens empreendedores, a aposta na industrialização e fomento da exportações”, disse.

Reconheceu como legítima a preocupação apresentada sobre as diversas taxas municipais e para aprofundar a discussão sobre essas matérias e outras, as partes foram unânimes em afirmarem que há uma necessidade de estreitamento das relações de trabalho para 2022 e para o efeito foram indicadas parte a parte, técnicos que irão dar seguimento aos aspectos apresentados para busca de melhores soluções e apresentação de propostas de medidas a tomar.

A terminar a Ministra mostrou-se bastante optimista com este relacionamento tendo asseverado que a colaboração mútua poderá ser um bom canal para com maior flexibilidade se discutir aspectos que afectam os dois sectores e que desde já quero contar com o apoio da Câmara na busca de melhores formas para se evitar os abandonos e incumprimentos dos contratos de empreitadas por parte de alguns empresários desonestos.

A advocacia pela melhoria do ambiente de negócios e atração de investimentos, a garantia da auto sustentabilidade financeira da câmara, o reforço das parcerias e cooperação com entidades congêneres são outros pilares que, segundo o Presidente da CCM devem se assentar no princípio de coesão, responsabilidade colectiva, dos valores desejados, para a promoção da boa governação, combate a

## CCM EMPENHADA NA DESCOBERTA DE NOVOS MERCADOS

A Câmara do Comércio de Moçambique (CCM), ambiciona internacionalizar as marcas e produtos manufacturados, no país, e ainda, atrair mais investimentos estrangeiros. Para concretizar estes objectivos, a CCM continua a reforçar parcerias e cooperação com entidades congêneres e a sua participação na diplomacia económica. No encontro, havido, recentemente, com a Embaixada da Argélia, o Presidente da CCM, Álvaro Massingue, mostrou interesse em estabelecer ligações

com empresários argelinos, com vista a fortalecer as relações comerciais e facilitar a inserção do empresariado no mercado interno.



O presidente da CCM, aproveitou a ocasião para solicitar apoio da embaixada da Argélia, na descoberta de novos mercados, para os produtos moçambicanos.

Por sua vez, o Embaixador da Argélia em Moçambique, Carvalho Muária, congratulou os progressos económicos alcançados em Moçambique, tendo se mostrado pouco favorável à economia fechada, característica na Argélia. “Eles são organizados. Mas, o comércio e ou a economia continua fechada” explicou o embaixador, apelando que Moçambique possa partilhar a sua experiência sobre a adopção da economia aberta, que se ajuste a actual realidade, dominada pelo uso das

## CATEGORIA: CLUBE DO EMPRESÁRIO

A Câmara do Comércio de Moçambique (CCM), pretende incrementar a sua interacção com os mais membros, filiados a agremiação. Para alcançar este objectivo e continuar a massificar o desenvolvimento do sector privado, em Moçambique, a CCM passa a partir desta edição, a publicar na categoria, “Clube do Empresário” as experiências e ganhos pós adesão, dos empresários, à associação, as estratégias adoptadas junto a CCM para a melhoria do ambiente de negócios, ganhos advindos da cooperação e do network impulsionado pela associação. Por outro lado, os empresários vão ter oportunidade de partilhar estratégias, adoptadas, para sobressair as adversidades predominantes no ambiente de negócios, a exemplo da Covid-19, e a continua competitividade.

### “Instabilidade inibe novos investimentos no país”, Panjwani



Mohamed Panjwani, membro da Unicom-Somofer

O empresário, Mohamed Panjwani, defendeu que o governo, as agremiações empresariais e a comunidade, devem buscar estratégias para garantir a segurança interna, combatendo raptos, e terrorismo no norte do país. “No ano 2021, estes males incluindo a Covid-19 afectaram negativamnte o investimento estrangeiro, em Moçambique, e o trabalho local”, disse Panjwani, tendo acrescentado que se deve continuar a apoiar as Pequenas e Médias Empresas (PME’s), e integrá-las no sistema tributário, com vista a dinamizar a economia.

Por outro lado, o empresário baseado no grupo Unicom-Somofer, perspectiva que, no ano 2022, o governo através da CCM, invista na divulgação do sector turístico, convidando os investidores externos para Moçambique

### “O consumo do produto nacional é a chave do sucesso”, Maider Gomes

A Ekutiva solutions, empresa fornecedora de bens, serviços informáticos e gestora de aplicativos web, na área da educação, acredita que o consumo do produto interno, impulsionou o crescimento das PME's, melhorou a competitividade e tornou os empreendedores resilientes as adversidades económicas.

Segundo Maider Gomes, co-fundador da Ekutiva Solutions, que aderiu a CCM há três meses, ao se filiar à esta agremiação, aumentou a cooperação com outras empresas, também na fase inicial de investimento, através do network.





Gomes observou que a ajuda mútua, entre as PME's, melhorou o ambiente de negócios. "Com a CCM ambicionamos alcançar, para além de empresas e escolas privadas, as escolas públicas sob tutela da Direcção da Educação e Desenvolvimento Humano, da Cidade de Maputo, e quiçá trabalhar com o Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano", disse.

Ao aderir a CCM, a Ekutiva, prevê assinar memorandos de entendimento em diferentes pelouros e fornecer o diferencial dos seus produtos e bens.



Inácio Bungeia, Director da AgriFur

Por sua vez, o Director da Empresa AgriFur, Inácio Bungeia, defendeu que a pandemia da Covid-19, afectou negativamente a produtividade, durante o ano 2021, o que resultou no encerramento de empresas e enfraquecimento da economia.

O empresário, acrescentou que a CCM através de seus pelouros, deve se reinventar e garantir que os investidores vejam o país como terreno fértil para novos investimentos. "Esta é a chave para aumentar a empregabilidade e melhorar a economia", referiu.

A Empresa AgriFur, S.A, é vocacionada na abertura de furos de água, comercialização, importação e exportação de sementes.

## CCM E CÂMARA DO PAQUISTÃO REFORÇAM RELAÇÕES COMERCIAIS



A Câmara de Comércio de Moçambique (CCM), assinou no passado 16 de Dezembro, com as Câmara de Comércio e Indústria de Rawalpindi (Paquistão), o acordo que estabelece uma estrutura para desenvolver relações comerciais mais fortes, entre as agremiações e estabelece procedimentos de cooperação para acelerar o alcance, dos respectivos, objectivos económicos..

A cerimónia de assinatura, foi testemunhada virtualmente, por Álvaro Massingue, Presidente da CCM, e Nadeem Rauf, Presidente da Câmara de Comércio e Indústria de Rawalpindi.

Na ocasião, Massingue disse que deste memorando vão aumentar acções para atração de investimentos, para ambos países, havendo benefícios mútuos no contexto "win-win", com destaque para o sector da agricultura.

“Uma das vantagens competitivas da produção agrícola, moçambicana, é a qualidade orgânica dos vegetais e produtos frescos, a qualidade satisfatória da castanha de cajú, macadâmia, algodão, cana-de-açúcar, banana e ovos”, afirmou o Presidente da CCM.

Por outro lado, Massingue referiu que a escassez de recursos financeiros, de oportunidades de investimento em diferentes áreas da economia, incluindo o comércio, a indústria do turismo e têxtil e o emergente sector de petróleo e gás, desafiam o desenvolvimento da economia interna.

Nos termos do memorando, as duas câmaras vão promover o comércio em seus respectivos países, trocar informações sobre oportunidades comerciais e potencial de investimento.

## CCM E APME BUSCAM ESTRATÉGIAS PARA CONGREGAÇÃO DE SINERGIAS PARA O DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO DO PAÍS



A Câmara do Comércio de Moçambique (CCM) e a Associação das Pequenas e Médias Empresas (APME'S), projectam integrar as empresas informais, no sistema tributário, cujo objectivo é alavancar a economia do país.

A Secretária-geral da CCM, Teresa Muenda, disse na primeira reunião com a Associação das PME's, realizada recentemente, que este projecto vai fortalecer as empresas em constituição, aprimorar o acesso ao mercado e incrementar oportunidades para jovens e mulheres empreendedoras.

“Estes são alguns dos pilares, dos nove, que constituímos nesta governação. No entanto, ambas organizações devem congrega sinergias criando estratégias para fazer face a Covid-19 e desenvolver a economia”, reiterou a Secretária-geral da CCM.

O Presidente da Associação das PME's, Feito Tudo Male, disse ser necessário que as PME's migrem do informal para o formal, focando-se no acesso fácil à informação e à novas oportunidades de negócios." Para concretizar este desiderato, estamos a descentralizar a nossa associação, pelo que, constituímos delegações autónomas e financeiramente independentes “, disse.

Por sua vez, o Presidente do Pelouro da Cooperação Internacional, na Associação das PME's, Daniel Timana, disse que a falta de uma língua em comum e da comunicação entre os países membros da SADC, ainda fragiliza o desenvolvimento do negócio e a empregabilidade no país. “ Apesar destes desafios precisamos intensificar a cooperação estrangeira e abrir o mercado para novos investidores”, referiu Timana

Os membros da Associação das PME's defenderam, também, que há necessidade de se fortalecer o sistema empresarial para a protecção dos empresários, criar bases sustentáveis para racionalizar recursos humanos e financeiros, pois, para além da pandemia da Covid-19, a questão cultural, as diferenças económicas entre as classes sociais ainda inibem o desenvolvimento do negócio.





## MAIS EMPRESAS ADEREM A CCM

Cerca de vinte e cinco empresas, de diferentes áreas de negócios, aderiram a Câmara do Comércio de Moçambique (CCM), no último trimestre do ano derradeiro.

Segundo a Secretária Geral da CCM, Teresa Muenda, alguns membros são antigos filiados, que haviam se desintegrado da organização. “A reintegração destas empresas, foi fruto do dinamismo do actual elenco de governantes da CCM, que incentivou as empresas a darem o seu voto de confiança, ao bem servir ao membro, contribuindo para o crescimento da organização e desenvolvimento do sector privado”, explicou Muenda.

A integração de novos membros é considerada pela Secretária Geral, como reconhecimento do trabalho feito pela organização, da confiança depositada na liderança, por um lado, e por outro, significa expansão da representatividade da organização a nível do país.

As áreas do turismo, inovação tecnológica, transportes e construção civil, destacam-se entre as empresas que aderiram a CCM, nos últimos três meses.

## Colaboradores da CCM capacitados em Técnicas de Negociação



A Câmara de Comércio de Moçambique em parceria com a GIZ capacitou os colaboradores em técnicas de negociação. O objectivo da capacitação é fortalecer as competências técnicas da CCM para responder as necessidades das empresas-membro no acesso ao financiamento.



Segundo a formadora Isabel Búfalo, durante o processo das técnicas de negociação é importante termos em conta a missão, visão e atribuições da instituição com vista a identificarmos os produtos de negociação e as partes em negociação.

Por outro, a formanda Lucrecia Langa disse que esta capacitação é de mais-valia para a CCM pois a negociação é o dia a dia da agremiação tanto a nível interno assim como externo em busca do desenvolvimento de negócios. Em paralelo, Tomás Mucavele sublinhou que este

treinamento é estratégico pois visa realçar as estratégias de negociação em benefício dos nossos empresários, principalmente no “calcanhar de aquiles” que é o acesso ao financiamento, terminou Mucavele



## CCM PROMOVE CAMPANHAS DE SENSIBILIZAÇÃO DURANTE A QUADRA FESTIVA

A Câmara de Comércio de Moçambique (CCM), promoveu durante a quadra festiva, campanhas de sensibilização, cujo objectivo é continuar a prevenir acidentes de viação, a propagação da Covid-19 e a corrupção. Esta foi divulgada em várias plataformas e redes sociais tendo atingido para além dos membros outras camadas sociais. Segundo a Secretária-geral da CCM, Teresa Muenda a campanha visava sensibilizar o empresário e a sociedade no geral sobre os efeitos maléficos que uma condução, falta de observância das medidas de prevenção da covid-19 bem como a prática de actos de corrupção podem trazer para

as nossas vidas e para o nosso dia-a-dia. Ademais, o combate a estes males deve ser uma luta conjunta e todos devemos ganhar a consciência dos seus negativos impactos na vida social e económica. “O índice de acidentes continua elevado, principalmente nesta época. Desta forma, esperamos ter contribuído para combatê-los e igualmente reduzir a corrupção no sector público-privado”, disse Muenda, acrescentando que estas persistem como barreiras ao desenvolvimento de negócios.



## CAROS EMPRESÁRIOS

A Presidência da Câmara de Comércio de Moçambique e todos seus membros desejam-vos boas vindas a casa do empresário, vossa casa e espaço de negócios. Temos a confiança que a vossa integração irá contribuir para o desenvolvimento do sector empresarial nacional.

Juntos por uma Câmara Abrangente, Activa e Ética.

## NOVOS MEMBROS

- ✓ Triana Business Solutions
- ✓ Voiptech, Lda
- ✓ Sorádio
- ✓ Chicoa Fish Farmisa
- ✓ Das- Consultant

## OS NOSSOS PARCEIROS



BUSINESS  
AT SPEED



## FICHA TÉCNICA



CCM NEWSLETTER  
Propriedade:  
Câmara de Comércio de Moçambique  
Rua Mateus Sansão Muthemba, nº 452, 1o andar  
Tel: +258 21491970 | Cell: +258 82 87 78 410  
e-mail: info@ccmoz.org.mz  
www.ccmoz.org.mz  
Maputo - Moçambique

Edição:  
Inês Pereira e Lili Massango  
REDACÇÃO:  
Vânia Muchanga  
DESIGN & PAGINAÇÃO:  
Cândido Ngovo  
Fotografia e Gestão de Conteúdos:  
CCM